

***QUALITY SOFTWARE S/A***  
**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

## ÍNDICE

<b>1. Matérias a serem deliberadas</b>	<b>3</b>
<b>2. Proposta de remuneração dos administradores</b>	<b>4</b>
<b>3. Proposta de destinação do lucro líquido</b>	<b>14</b>
<b>4. Comentários dos administradores sobre a situação financeira da companhia</b>	<b>18</b>
<b>5. Eleição dos membros do conselho de administração da companhia</b>	<b>36</b>

**Quality Software S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 35.791.391.0001-94

NIRE 33.3.0027960-1

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas:

Em atenção ao disposto na Instrução nº 481 da Comissão de Valores Mobiliários de 17 de dezembro de 2009 (“ICVM 481”), apresentamos a seguir a proposta da administração da **Quality Software S.A.** (“Companhia”) (“Proposta”), contendo as informações e documentos relacionados com os assuntos a serem deliberados na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) da Companhia a ser realizada no dia 30 de abril de 2018 Às 11:00 horas.

Na AGO serão deliberadas as seguintes matérias:

Assembleia Geral Ordinária:

- (a) Examinar, discutir e aprovar, o relatório da administração e as demonstrações financeiras, inclusive parecer dos auditores independente, relativos ao exercício social findo em 31.12.2017.
- (b) Deliberar sobre a proposta da administração de destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31.12.2017.
- (c) Fixar a remuneração anual global dos administradores para o exercício social de 2018.
- (d) Eleger os membros do conselho de administração

Segue anexo os documentos abaixo listados relacionados às matérias acima mencionadas:

1. Proposta de Remuneração dos Administradores e informações indicadas no item 13 do formulário de referência, conforme artigo 12 da Instrução CVM 481/08 (Anexo I desta proposta)
2. Proposta de destinação do lucro líquido, nos termos do Anexo 9-1-II da Instrução CVM 481/09 (Anexo II desta proposta).
3. Comentários dos Administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do Item 10 do Formulário de Referência, conforme artigo 9º da Instrução CVM 481/09 (Anexo III desta Proposta)

## ANEXO I

### **Quality Software S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 35.791.391.0001-94

NIRE 33.3.0027960-1

Proposta de remuneração dos administradores  
(Item 13 do formulário de Referência)

### **13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

**13.1. Política e prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

**a) objetivos da política ou prática de remuneração**

Nossa política de remuneração para nossos diretores estatutários e membros do nosso Conselho de Administração tem como objetivo o equilíbrio entre os objetivos da organização, a estratégia de negócios e as práticas de mercado. Busca, além da tributação justa e reflexa do desempenho, a alavancagem dos nossos resultados, atração e retenção dos melhores talentos. A remuneração é estabelecida com base em pesquisas de mercado e composta por um valor afixado que visa remunerar os membros da Administração pelas metas e desempenho atingidos.

**b) composição da remuneração, indicando:**

**(i). Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles**

**Conselho de Administração Remuneração fixa**

· Os membros do Conselho de Administração recebem remuneração fixa mensal na forma de pro labore com o objetivo de compensá-los pela sua participação nas Reuniões do Conselho de Administração e outras atividades desenvolvidas por eles no âmbito de suas atribuições.

**Diretoria**

· Remuneração fixa. Os membros da Diretoria Estatutária recebem remuneração fixa mensal na forma de pro labore com o objetivo de compensá-los pelo desempenho de suas funções, além de um pacote de benefícios que compreende previdência privada, assistência médica e odontológica, auxílios refeição e seguro de vida.

Remuneração variável. Os Membros da Diretoria Estatutária recebem remuneração variável com o objetivo de facilitar o alinhamento de interesses entre executivos e acionistas. A remuneração

variável é dividida nos seguintes componentes: (i) bônus anual correspondente a até 8 pró-labores mensais.

Não há Conselho Fiscal, nem Comitês instalados.

**(ii). Qual a proporção de cada elemento na remuneração total**

A Proposta da Administração para o exercício de 2018 contempla a seguinte proporção: para o Conselho de Administração, remuneração fixa correspondente a 100% do total; para a Diretoria Estatutária, remuneração fixa correspondente a 60% e variável correspondente a 40% do total. O cálculo da remuneração variável acima tem como premissas o pagamento da totalidade do bônus e o não pagamento de participação no resultado de projetos e comissões, dada a imprevisibilidade desses componentes.

**(iii). Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração**

Os valores de remuneração pagos por nós aos nossos Administradores são definidos em Assembleia Geral e distribuídos entre os membros nas proporções que forem determinadas em reunião própria.

Individualmente, os valores de remuneração pagos aos nossos Administradores são comparados periodicamente com o mercado por meio de pesquisas realizadas por consultorias externas especializadas, visando avaliar sua competitividade e efetuar eventuais ajustes.

**(iv). Razões que justificam a composição da remuneração**

A composição da remuneração visa o recrutamento e retenção dos profissionais adequados às nossas necessidades e considera as composições referenciais de mercado na época da contratação de cada profissional específico, baseado em suas experiências e capacidade técnica.

**c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração**

A Companhia adota como indicadores de desempenho metas empresariais qualitativas e quantitativas. Dentre as metas quantitativas, estão incluídos, entre outros, a Receita operacional bruta e o EBITDA.

**d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho**

A parcela variável da remuneração dos nossos Diretores está vinculada ao nosso desempenho no período em questão. Sendo assim, os valores a serem pagos aos nossos Diretores à título de bônus e participação nos nossos resultados dependem da nossa evolução e do alcance de metas individuais por nossos Diretores.

**e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo**

O formato da remuneração acima descrito procura incentivar os administradores a buscar a melhor rentabilidade dos nossos investimentos e projetos desenvolvidos, de tal maneira a alinhar os interesses destes com os nossos.

Em uma perspectiva de curto prazo, buscamos obter tal alinhamento por meio de salários e pacote de benefícios compatíveis com o mercado.

Em médio prazo, visamos obter tal alinhamento por meio do pagamento de bônus e participação nos nossos resultados a determinados administradores.

**f) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos**

Não se aplica.

**g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor**

Não se aplica.

**13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

	2018			2017			2016		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Nº Membros	5	4	9	5	4	9	5	4	9
<b>Remuneração Fixa Anual</b>	<b>R\$ 159.719,04</b>	<b>R\$ 2.692.169,93</b>	<b>R\$ 2.851.888,97</b>	<b>R\$ 153.576,00</b>	<b>R\$ 2.592.778,78</b>	<b>R\$ 2.746.354,78</b>	<b>R\$ 240.000,00</b>	<b>R\$ 2.338.928,33</b>	<b>R\$ 2.578.928,33</b>
Salário ou pró-labore	R\$ 159.719,04	R\$ 2.584.169,93	R\$ 2.743.888,97	R\$ 153.576,00	R\$ 2.484.778,78	R\$ 2.638.354,78	R\$ 240.000,00	R\$ 2.238.824,11	R\$ 2.478.824,11
Benefícios direto e indireto	R\$ 0,00	R\$ 108.000,00	R\$ 108.000,00	R\$ 0,00	R\$ 108.000,00	R\$ 108.000,00	R\$ 0,00	R\$ 100.104,22	R\$ 100.104,22
Participação em comitês	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Descrição de outras remunerações fixas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Remuneração Variável</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 1.722.779,95</b>	<b>R\$ 1.722.779,95</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 0,00</b>	<b>R\$ 544.706,01</b>	<b>R\$ 544.706,01</b>
Bonus	R\$ 0,00	R\$ 1.722.779,95	R\$ 1.722.779,95	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 544.706,01	R\$ 544.706,01
Participação de resultados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Comissões	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pós-emprego	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Cessação do cargo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Baseado em ações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
observação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 159.719,04</b>	<b>R\$ 4.414.949,88</b>	<b>R\$ 4.574.668,92</b>	<b>R\$ 153.576,00</b>	<b>R\$ 2.592.778,78</b>	<b>R\$ 2.746.354,78</b>	<b>R\$ 240.000,00</b>	<b>R\$ 2.883.634,34</b>	<b>R\$ 3.123.634,34</b>

### 13.3. Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Os números de membros de cada órgão apresentado nas tabelas a seguir correspondem à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, para o cada exercício encerrado em 31 de dezembro nos anos abaixo indicados.

<b>2016</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Total</b>
Número de Membros	5	4	9
<b>Bônus (em R\$mil)<sup>2</sup></b>	-	<b>544.706,01</b>	<b>544.706,01</b>
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	<b>907,843,00</b>	<b>907,843,00</b>
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
<b>Participação no resultado (em R\$mil)<sup>3</sup></b>	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
<b>Total da remuneração variável (em R\$mil)</b>	-	<b>544.706,01</b>	<b>544.706,01</b>

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, a remuneração está computada apenas na diretoria estatutária.

(2) Os membros de nosso conselho de administração não fazem jus a bônus.

(3) Os membros do nosso conselho de administração e diretoria não fazem jus participação no resultado.

<b>2017</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Total</b>
Número de Membros	5	4	9
<b>Bônus (em R\$mil)<sup>2</sup></b>	-	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	<b>1.656.519,00</b>	<b>1.656.519,00</b>
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
<b>Participação no resultado (em R\$mil)<sup>3</sup></b>	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração <sup>4</sup>	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração <sup>4</sup>	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas <sup>5</sup>	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
<b>Total da remuneração variável (em R\$mil)</b>	-	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, a remuneração está computada apenas na diretoria estatutária.

(2) Os membros de nosso conselho de administração não fazem jus a bônus.

(3) Os membros do nosso conselho de administração e diretoria não fazem jus participação no resultado.

<b>2018</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Total</b>
Número de Membros	5	4	9
<b>Bônus (em R\$mil)<sup>2</sup></b>	-	<b>1.722.779,95</b>	<b>1.722.779,95</b>
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	<b>1.722.779,95</b>	<b>1.722.779,95</b>
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
<b>Participação no resultado (em R\$mil)<sup>3</sup></b>	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	-	-
<b>Total da remuneração variável (em R\$mil)</b>	-	<b>1.722.779,95</b>	<b>1.722.779,95</b>

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, a remuneração está computada apenas na diretoria estatutária.

(2) Os membros de nosso conselho de administração não fazem jus a bônus.

(3) Os membros do nosso conselho de administração e diretoria não fazem jus participação no resultado.

#### **13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente**

##### **a) Termos e condições gerais**

Não aplicável.

##### **b) Principais objetivos do plano**

Não aplicável.

##### **c) Forma como o plano contribui para esses objetivos**

Não aplicável.

##### **d) Como o plano se insere na política de remuneração da Companhia**

Não aplicável.

##### **e) Como o plano alinha os interesses dos administradores e da Companhia a curto, médio e longo prazo**

Não aplicável.

##### **f) Número máximo de ações abrangidas**

Não aplicável.

##### **g) Número máximo de opções a serem outorgadas**

Não aplicável.

##### **h) Condições de aquisição de ações**

Não aplicável.

##### **i) Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício**

Não aplicável.

**j) Critérios para fixação do prazo de exercício**

Não aplicável.

**k) Forma de liquidação**

Não aplicável.

**l) Restrições à transferência das ações**

Não aplicável.

**m) Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano**

Não aplicável.

**n) Efeitos da saída do administrador dos órgãos da Companhia sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações**

Não aplicável.

**13.5. Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão**

<i>Posição em 31/12/2017</i>	<b>Quantidade</b>	<b>% com Relação ao</b>
<b>Acionista/Quotista</b>	<b>Total de Ações</b>	<b>Capital Social Total</b>
Companhia		
Conselho de Administração	<b>0</b>	0,00%
Diretoria	<b>224.054</b>	26,00%
<b>Total</b>	<b>260.054</b>	<b>30,18%</b>
BNDES Participações S.A.		
Conselho de Administração	<b>223.912</b>	25,99%
Diretoria	<b>0</b>	0,00%
<b>Total</b>	<b>223.912</b>	25,99%
Fundo Capital Tech II		
Conselho de Administração	<b>377.639</b>	43,83%
Diretoria	<b>0</b>	0,00%
<b>Total</b>	<b>377.639</b>	43,83%

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas na diretoria.

**13.6. Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não aplicável.

**13.7. Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária**

Não aplicável.

**13.8. Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não aplicável.

**13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 (inclusive método de precificação do valor das ações e das opções), indicando:**

**(a) modelo de precificação**

Não aplicável.

**(b) dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco**

Não aplicável.

**(c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado**

Não aplicável.

**(d) forma de determinação da volatilidade esperada**

Não aplicável.

**(e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo**

Não aplicável.

**13.10. Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários**

A companhia oferece aos seus diretores estatutários planos de previdência privada e considera as composições de valores pago de acordo com o praticado pelo mercado.

**13.11. Remuneração individual máxima, mínima e média do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e do Conselho Fiscal**

<i>Remuneração Fixa</i>	Conselho de Administração <i>Anual - R\$</i>	Diretoria <i>Anual- R\$</i>
<b>Número de membros</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
Valor da maior remuneração individual	R\$ 159.719,04	R\$ 835.389,54
Valor da menor remuneração individual	R\$ 159.719,04	R\$ 515.877,02
Valor médio de remuneração individual	R\$ 159.719,04	R\$ 646.042,48

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas na diretoria.

<i>Remuneração Variável</i>	Conselho de Administração <i>Anual - R\$</i>	Diretoria <i>Anual- R\$</i>
<b>Número de membros</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
Valor da maior remuneração individual	R\$ -	R\$ 556.926,36
Valor da menor remuneração individual	R\$ -	R\$ 343.918,01
Valor médio de remuneração individual	R\$ -	R\$ 430.694,99

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas na diretoria.

**13.12. Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria (inclusive consequências financeiras para a Companhia):**

Não há arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria.

**13.13. Percentual na remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado da companhia referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse**

<u>Ano</u>	<u>Conselho de</u>		
	<u>Administração</u>	<u>Diretoria</u>	<u>Conselho Fiscal</u>
2013	0%	0%	Não aplicável
2014	26,60%	0%	Não aplicável
2016	0%	0%	Não Aplicável
2017	0%	0%	Não Aplicável
2018	0%	0%	Não Aplicável

(1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, as ações que tal administrador detém estão computadas apenas na diretoria.

**13.14. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados**

Nos últimos 3 (três) últimos exercícios sociais, não houveram remuneração de administradores, membros de conselhos fiscais ou diretores por qualquer razão que não a função a qual eles ocupam.

**13.15. Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

Não há valores reconhecidos no resultado de nossos controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de nossas controladas, como remuneração de membros do nosso Conselho de Administração ou de nossos diretores estatutários nos últimos 3 exercícios sociais.

**13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes**

Não há.

## ANEXO II

### **Quality Software S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 35.791.391.0001-94

NIRE 33.3.0027960-1

Proposta de destinação de lucros  
(Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481/2009)

#### **1. Lucro líquido do exercício**

Resultado do exercício foi um prejuízo no montante R\$ 4.326.129,56

#### **2. Montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados.**

Não haverá distribuição de dividendos.

#### **3. Percentual do lucro líquido do exercício distribuído.**

Não haverá distribuição de dividendos.

#### **4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores.**

Não se aplica.

#### **5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:**

##### **a. O valor bruto de dividendo e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe**

Não se aplica

##### **b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio**

Não haverá distribuição de dividendos.

##### **c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio**

Não aplicável.

##### **d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento.**

A administração propõe que as ações da Companhia sejam negociadas com direito ao recebimento até 22/06/2018, passando a ser negociadas "ex dividendos" na segunda feira seguinte, 25/06/2018.

#### **6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores**

##### **a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados**

Não aplicável

##### **b. Informar a data dos respectivos pagamentos**

Não aplicável

**7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:**

**a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores**

A Companhia possui ações ordinárias e preferenciais. Para fins de cálculo do valor do lucro líquido por ação, consideramos o número total de ações ao final dos respectivos exercícios sociais.

Lucro Líquido por ação	2017	2016	2015	2014
Lucro líquido	-R\$ 4.326.129,56	R\$ 435.292,00	R\$ 7.450.417,00	R\$ 1.422.751,35
(ON) - Qtd	861.605	861.605	547.945	400.000
(PN) - Qtd				147.945
(ON)	-R\$ 5,02	R\$ 0,51	R\$ 13,60	R\$ 3,56
(PN)				R\$ 9,62

**b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores**

A Companhia possui ações ordinárias e preferenciais. Para fins de cálculo do valor do dividendo e juro sobre capital próprio por ação, consideramos o número total de ações ao final dos respectivos exercícios sociais.

Provento (por ação)	2017	2016	2015	2014
Dividendo	R\$ 0,00	R\$ 894.262,06	R\$ 1.769.474,04	R\$ 337.903,00
Ações	861.605	861.605	547.945	547.945
Dividendo/Ação	R\$ 0,00	R\$ 1,04	R\$ 3,23	R\$ 0,62
Juros sobre capital próprio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 0,00	R\$ 1,04	R\$ 3,23	R\$ 0,62

**8. Destinação de lucros à reserva legal**

**a. Identificar o montante destinado à reserva legal**

Não houve destinação à reserva legal, no exercício findo 31.12.2017, devido ao observância do prejuízo apurado no valor de R\$ 4.326.129,56 conforme nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76.

**b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal**

5% do Lucro Líquido apurado conforme nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

**9. Caso a companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos**

**a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos**

A Companhia possui ações ordinárias e preferenciais com mesma regra que é o dividendo mínimo obrigatório estabelecido em nosso Estatuto Social de 25% do nosso lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

**b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos**

Não aplicável.

**c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa**

Não aplicável.

**d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais**

Não aplicável.

**e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe**

Não aplicável.

**10. Em relação ao dividendo obrigatório**

**a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto**

Nos últimos três exercícios sociais, o dividendo mínimo obrigatório estabelecido em nosso Estatuto Social era de 25% do nosso lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

**b. Informar se ele está sendo pago integralmente**

O dividendo mínimo obrigatório está sendo pago integralmente.

**c. Informar o montante eventualmente retido (valor do rendimento mínimo)**

Não Aplicável

**11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia**

**a. Informar o montante da retenção**

Não aplicável.

**b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos**

Não aplicável.

**c. Justificar a retenção dos dividendos**

Não aplicável.

**12. Havendo destinação de resultado para reserva de contingências a. Identificar o montante destinado à reserva**

**a. Identificar o montante destinado à reserva**

Não aplicável.

**b. Identificar a perda considerada provável e sua causa**

Não aplicável.

**c. Explicar porque a perda foi considerada provável**

Não aplicável.

**d. Justificar a constituição da reserva**

Não aplicável.

**13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar**

**a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar**

Não aplicável.

**b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva**

Não aplicável.

**14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias**

**a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**

Não aplicável

**b. Identificar o montante destinado à reserva**

Não aplicável

**c. Descrever como o montante foi calculado**

Não aplicável

**15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital a. Identificar o montante da retenção**

**a. Identificar o montante da retenção**

Não Aplicável

**b. Fornecer cópia do orçamento de capital**

Não Aplicável

**16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais a. Informar o montante destinado à reserva**

**a. Informar o montante destinado à reserva**

Não aplicável.

**b. Explicar a natureza da destinação**

Não aplicável.

## ANEXO III

### Quality Software S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 35.791.391.0001-94

NIRE 33.3.0027960-1

Comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia  
(Item 10 do formulário de Referência)

## 10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

### 10.1. Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os comentários a seguir devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, inclusive as Notas Explicativas a elas relativas, e outras informações financeiras contidas em outras partes do presente documento.

Em concordância com as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, os valores financeiros e patrimoniais referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão apresentados neste documento em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicada.

#### (a) comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

Tendo em vista o perfil da estrutura de capital, seu fluxo de caixa e sua posição de liquidez, a Companhia acredita ter condições suficientes para executar seu plano de negócios, cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos no curto e médio prazo. Conforme já tem efetuado nos últimos anos, a Quality entende que será necessário contrair empréstimos para financiar seu plano de negócios e capital de giro e contratá-los com instituições de primeira linha. Condições financeiras e patrimoniais estão sujeitas a eventos que estão fora do controle da Companhia, tais como a estabilidade e crescimento da economia brasileira. Num cenário pouco provável de agravamento profundo do quadro macroeconômico ou instabilidade do país, a Companhia poderia sofrer redução de suas receitas relevante e/ou ter seus limites de crédito com bancos e fornecedores reduzidos, o que impactaria o refinanciamento dos empréstimos e prazos de pagamentos. Em 2018 projeções de geração de caixa e os recursos advindos de financiamentos estão em nível adequado para honrar compromissos de curto e médio prazo.

<i>Liquidez</i>	2015	2016	2017
Liquidez geral	1,41	1,84	1,63
Liquidez corrente	0,92	1,27	1,04

  

<i>Rentabilidade</i>	2015	2016	2017
margem bruta	40,3%	30,7%	22,4%
margem líquida	11,1%	0,7%	-4,8%
margem Ebitda	20,2%	15,9%	2,5%

Em 31 de dezembro de 2017, a liquidez corrente, representada pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante, registrou 1,04x, um patamar inferior ao observado no encerramento do exercício social de 2016 quando este registrou 1,27x, e ao encerramento do exercício social de 2015, quando este atingiu 0,92x.

Os índices de rentabilidade registraram um patamar inferior ao observado no exercício social de 2016. As reduções foram impulsionadas pelo fatores adversos e ajustes nos custos de serviços prestados e pela consolidação de aquisição e despesas não recorrentes relacionadas com a nova controlada.

<i>em milhares de reais</i>	2015	2016	2017
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	6.013.889	4.734.081	9.029.732
Dívida de aquisição	11.479.619	9.539.160	28.774.470
Caixa e aplicações financeiras	2.528.760	1.576.793	7.997.722

<i>Composição de ativos -%</i>	2015	2016	2017
Caixa e aplicações financeiras	5,83%	2,87%	8,79%
Ativo circulante sem caixa e aplicações financeiras	43,61%	43,59%	25,65%
Ativo não circulante	50,55%	53,54%	65,56%

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 90.493 mil, apresentando um aumento de 35,4% comparada com o exercício social de 2016, quando a receita operacional líquida foi de R\$ 66.856 mil, o qual apresentou crescimento de 5,0% comparado ao exercício social de 2015, quando a receita operacional líquida foi de R\$ 63.661 mil.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, o lucro bruto somou R\$ 20.296 mil e a margem bruta registou 22,4%, em 2016 Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 20.506 mil de lucro bruto e margem bruta de 30,7%. Em 2015, Companhia registrou lucro bruto e margem bruta de R\$ 25.560 mil e 40,3%, respectivamente.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, as despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento no montante de R\$ 4.916 mil atingindo R\$ 19.771 mil. O aumento foi impulsionado pela consolidação de aquisição e despesas não recorrentes relacionadas com empresa adquirida.

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 2.789 mil, o que representa aumento de R\$ 1.181 mil comparado com o mesmo período de 2016. O aumento de despesas financeiras ocorreu principalmente pela aplicação de remuneração sobre a dívida advinda de aquisição.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou o prejuízo de R\$ 4.326 mil apresentando uma redução no montante de R\$ 4.761 mil em relação a 2016.

Em 2015, o lucro líquido foi de R\$ 7.092 mil.

## **(b) comentários dos Diretores sobre a estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas**

### ***Estrutura de capital***

A Administração da Companhia entende que a atual estrutura de capital apresenta níveis moderados de alavancagem, considerando-se a relação entre dívida líquida e patrimônio líquido.

O patrimônio líquido da Companhia passou de R\$ 25.155 mil em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 35.005 mil em 31 de dezembro de 2017. O endividamento líquido da Companhia passou de R\$ 8.239 mil em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 29.806 mil em 31 de dezembro de 2017, aumento de R\$ 21.568 mil, perfazendo uma relação entre dívida líquida e patrimônio líquido de 85,2% ao final de 2017. O aumento foi a consequência do endividamento de aquisição que foi realizada no início de segundo trimestre do ano 2017.

<i>em milhares de reais</i>	2015	2016	2017
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	6.014	4.734	9.030
Dívida de aquisição	11.480	9.539	28.774
Caixa e aplicações financeiras	2.529	6.035	7.998
Endividamento líquido	14.965	8.239	29.806

<i>em milhares de reais</i>	2015	2016	2017
Endividamento líquido	14.965	8.239	29.806
Patrimônio líquido	12.709	25.155	35.005
Endividamento líquido como % de Patrimônio líquido	117,8%	32,8%	85,2%

<i>em milhares de reais, exceto %</i>	2015	AV	2016	AV	2017	AV
Passivo (circulante e não circulante)	30.647.461	71%	29.798.728	54%	55.993.947	62%
Total do patrimônio líquido	12.708.736	29%	25.155.499	46%	35.004.665	38%
Total do passivo e patrimônio líquido	43.356.197	100%	54.954.227	100%	90.998.612	100%

### **Resgate de ações**

A Companhia não possui ações resgatáveis emitidas.

#### **i. Hipóteses de resgate de ações ou quotas**

Não se aplica.

#### **ii. Formula de cálculo do valor de resgate de ações ou quotas**

Não se aplica.

### **(c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

O fluxo de caixa, bem como os recursos atualmente disponíveis fazem com que a Companhia apresenta plena capacidade de pagamento de todos os compromissos financeiros de curto e médio prazo. Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 a Companhia honrou todos os compromissos financeiros assumidos.

### **(d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas.**

A captação de recursos em 2017, 2016 e 2015 foi realizada por meio de: (i) geração de caixa através de sua operação; (ii) contratos financeiros que representam financiamentos denominados em reais com obrigação de pagamento de principal e de taxa de juros atrelada à Taxa DI ou TJLP. Vide o item 10.1 (f) deste formulário de referência para maiores informações.

### **(e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Na opinião dos Diretores da Companhia, as fontes de financiamento atualmente utilizadas nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 são adequadas, e continuarão a ser utilizadas pela Companhia como fontes de financiamento, se necessário.

#### (f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

A tabela abaixo apresenta o nível de endividamento da Companhia junto a instituições financeiras e terceiros em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015:

<i>em milhares de reais</i>	em 31 de dez 2017	em 31 de dez 2016	em 31 de dez 2015
Moeda local			
BNDES -indexador TJLP	2.232	3.122	3.618
Bradesco -indexador CDI	4.495	1.612	1.971
SAFRA - indexador CDI	1.353		
Aquisição - indexador CDI	5.987	9.539	11.479
Aquisição - indexador IPCA	22.787		
Total	36.854	14.273	17.068

#### i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os contratos abaixo descritos são os contratos de empréstimo e financiamento junto a instituições financeiras nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 2016 e 2015 considerados relevantes:

##### **BNDES**

Contrato de Financiamento na linha Prosoft do BNDES tomado ao indexador TJLP+1.% a.a utilizado no aumento de classificação de nível no MPSbr, aumento de capacidade instalada de infra nas unidades do RIO e SP da Quality além de cotação de sistema gerencial e na área de P&D.

Em 2017 a Companhia e o BNDES celebraram um Contrato de Financiamento na linha Prosoft no valor de R\$ 6.271 mil com prazo total de 4 anos, dividido em dois tranches, sendo o primeiro no montante de R\$ 3.000 mil e o segundo no valor de R\$ 3.271 mil. A Companhia realizará a captação mediante apresentação de fiança em 2018.

##### **Banco Bradesco**

Contratos de Financiamento com o Banco Bradesco a 1.49% a.m utilizado para capital de giro.

##### **Banco Safra**

Contrato de Financiamento do Banco Safra a 1.2% a.m utilizado para capital de giro.

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2017:

<i>em milhares de reais</i>	2018	2019	2020	2021	2022
Vencimentos					
BNDES	921	921	404		
SAFRA	1.390				
Bradesco	4.895				
Aquisição	6.250	21.926	598		
Total	13.456	22.847	1.001	-	

#### ii. outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras

A Companhia não mantém outras relações relevantes de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas descritas no item 10.1.(f) deste Formulário de Referência.

### **iii. grau de subordinação entre as dívidas**

O grau de subordinação entre as dívidas da Companhia é determinado de acordo com as disposições da legislação em vigor.

### **iv. restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

Em relação ao endividamento, os contratos financeiros dos quais a Companhia é parte, bem como aqueles a serem celebrados por conta de novas dívidas, não possuem cláusulas restritivas (“covenants”), sejam relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa ou qualquer outra exigência que tenha que ser atendida.

### **(g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não existem financiamentos contratados e não utilizados.

### **(h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Não existem alterações significativas nas demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, na opinião da Administração, dos exercícios de 2017, 2016 e 2015

## Descrição das principais contas do Balanço patrimonial consolidado - Considerações sobre as principais contas

Em reais

	31/12/2017	AV 2016	AH 2017 vs 2016	31/12/2016	AV 2015	AH 2016 vs 2015	31/12/2015	AV 2015
<b>Ativo circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	7.997.722	8,79%	32,53%	6.034.588	10,98%	138,64%	2.528.760	5,83%
Conta a receber	18.660.373	20,51%	35,37%	13.784.356	25,08%	17,74%	11.707.949	27,00%
Impostos e contribuições a recuperar	3.489.445	3,83%	-30,61%	5.028.460	9,15%	13,93%	4.413.723	10,18%
Adiantamento	378.896	0,42%	0,0%	-	0,00%	0,0%	-	0,00%
Despesas Antecipadas	814.539	0,90%	124,4%	363.050	0,66%	0,00%	1.694.519	3,91%
Outros Créditos	-	0,00%	-100,00%	319.479	0,58%	0,00%	1.092.748	2,52%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>31.340.974</b>	<b>34,44%</b>	<b>22,76%</b>	<b>25.529.933</b>	<b>46,46%</b>	<b>19,09%</b>	<b>21.437.699</b>	<b>49,45%</b>
<b>Ativo não circulante</b>								
Retenção contratual	30.054	0,03%	85,00%	16.245	0,03%	0,00%	4.163	0,01%
Depositos Judiciais	545.048	0,60%	4,16%	523.298	0,95%	3,77%	504.281	1,16%
Imobilizado	2.194.225	2,41%	26,52%	1.734.320	3,16%	-15,77%	2.058.999	4,75%
Intangível	56.888.311	62,52%	109,53%	27.150.431	49,41%	40,30%	19.351.055	44,63%
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>59.657.637</b>	<b>65,56%</b>	<b>102,75%</b>	<b>29.424.294</b>	<b>53,54%</b>	<b>34,24%</b>	<b>21.918.498</b>	<b>50,55%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>90.998.612</b>	<b>100,00%</b>		<b>54.954.227</b>	<b>100,00%</b>		<b>43.356.197</b>	<b>100,00%</b>
<b>Passivo circulante</b>								
Empréstimos e financiamentos	7.705.451	8,5%	414,7%	1.497.201	2,7%	252,7%	424.452	1,0%
Fornecedores	4.969.624	5,5%	185,1%	1.743.375	3,2%	41,6%	1.231.022	2,8%
Dívida Aquisição	6.250.428	6,9%	52,9%	4.088.415	7,4%	-64,4%	11.479.619	26,5%
Contingência	939.743	1,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Salários e encargos	3.463.060	3,8%	36,3%	2.541.623	4,6%	7,2%	2.370.567	5,5%
Impostos e contribuições a recolher	1.949.463	2,1%	-72,6%	7.102.139	12,9%	21,0%	5.871.662	13,5%
Impostos e contribuições parcelados	517.735	0,6%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Dividendos a pagar	-	0,0%	-100,0%	894.263	1,6%	0,0%	-	0,0%
Provisões para férias e encargos	4.609.309	5,1%	105,1%	2.247.496	4,1%	17,7%	1.909.537	4,4%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>30.404.813</b>	<b>33,4%</b>	<b>51,2%</b>	<b>20.114.512</b>	<b>36,6%</b>	<b>-13,6%</b>	<b>23.286.859</b>	<b>53,7%</b>
<b>Passivo não circulante</b>								
Dívida Aquisição	22.524.041	24,8%	313,2%	5.450.745	9,9%	0,0%	-	0,0%
Dividendos a pagar	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	-100,0%	1.769.474	4,1%
Empréstimos e financiamentos	1.324.281	1,5%	-59,1%	3.236.880	5,9%	-42,1%	5.589.437	12,9%
Impostos e contribuições parceladas	1.678.881	1,8%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
Impostos e contribuições a recolher	-	0,0%	-100,0%	996.591	1,8%		1.691	0,0%
Receitas Antecipadas	366.673	0,4%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>25.893.876</b>	<b>28,5%</b>	<b>167,4%</b>	<b>9.684.216</b>	<b>17,6%</b>	<b>31,6%</b>	<b>7.360.602</b>	<b>17,0%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>								
Capital social	34.514.991	37,9%	69,7%	20.339.693	37,0%	173,6%	7.433.959	17,1%
Reservas de lucros	36.501	0,0%	-99,2%	4.659.563	8,5%	-8,8%	5.110.721	11,8%
Ajuste de avaliação patrimonial	148.431	0,2%	-5,0%	156.243	0,3%	-4,8%	164.056	0,4%
Lucro/Prejuízo do período	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>34.699.922</b>	<b>38,1%</b>	<b>37,9%</b>	<b>25.155.499</b>	<b>45,8%</b>	<b>97,9%</b>	<b>12.708.736</b>	<b>29,3%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>90.998.612</b>	<b>100,0%</b>	<b>65,6%</b>	<b>54.954.227</b>	<b>100,0%</b>	<b>26,8%</b>	<b>43.356.197</b>	<b>100,0%</b>

Em reais

### Demonstração de Resultado

	31/12/2017	AV 2016	AH 2017 vs 2016	31/12/2016	AV 2015	AH 2016 vs 2015	31/12/2015	AV 2015
<b>Receita líquida de serviços prestados</b>	<b>90.493.494</b>	<b>100,0%</b>	<b>35,4%</b>	<b>66.856.508</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,0%</b>	<b>63.660.898</b>	<b>100,0%</b>
Custo dos serviços prestados	(70.196.515)	-77,6%	51,4%	(46.350.292)	-69,3%	22,0%	(38.000.433)	-59,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>20.296.979</b>	<b>22,4%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>20.506.216</b>	<b>30,7%</b>	<b>-20,1%</b>	<b>25.660.465</b>	<b>40,3%</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>								
Despesas com pessoal	(10.610.766)	-11,7%	76,1%	(6.026.169)	-9,0%	-3,3%	(6.233.106)	-9,8%
Despesas gerais e administrativas	(5.065.602)	-5,6%	109,3%	(2.420.482)	-3,6%	-48,6%	(4.705.469)	-7,4%
Despesas com serviços prestados	(2.140.345)	-2,4%	7,0%	(2.001.006)	-3,0%	-41,6%	(3.423.570)	-5,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(540.728)	-0,6%	283,0%	(141.171)	-0,2%	-144,3%	318.364	0,5%
Depreciação e amortização	(640.069)	-0,7%	38,2%	(463.208)	-0,7%	58,1%	(293.067)	-0,5%
Despesas com M&A	(668.986)	-0,7%	-50,8%	(1.359.145)	-2,0%	0,0%	-	0,0%
Outras despesas/receitas não operacionais	(409.294)	-0,5%	-83,3%	(2.443.970)	-3,7%	0,0%	-	0,0%
	<b>(20.075.789)</b>	<b>-22,2%</b>	<b>35,1%</b>	<b>(14.855.151)</b>	<b>-22,2%</b>	<b>3,6%</b>	<b>(14.336.848)</b>	<b>-22,5%</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>221.191</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-83,3%</b>	<b>5.651.065</b>	<b>-3,7%</b>	<b>0,0%</b>	<b>11.323.617</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.789.033)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>73,4%</b>	<b>(1.608.591)</b>	<b>-2,4%</b>	<b>372,4%</b>	<b>(340.524)</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Lucro do período antes dos tributários</b>	<b>(2.567.843)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-163,5%</b>	<b>4.042.474</b>	<b>6,0%</b>	<b>-63,2%</b>	<b>10.983.093</b>	<b>17,3%</b>
Contribuição Social e Imposto de Renda	(2.063.030)	-2,3%	-42,8%	(3.607.182)	-5,4%	-7,3%	(3.890.392)	-6,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%	-	0,0%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(4.630.873)</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-1163,9%</b>	<b>435.292</b>	<b>0,7%</b>	<b>-93,9%</b>	<b>7.092.701</b>	<b>11,1%</b>

## **Análise comparativa do balanço patrimonial consolidado em 31.12.2017 e em 31.12.2016**

### ***Ativo circulante***

O saldo do ativo circulante apresentou aumento de 22,7%, passando de um saldo de R\$ 25.529 mil em 31 de dezembro de 2016 para um saldo de R\$ 31.340 mil em 31 de dezembro de 2017. Como percentual do total do ativo, o ativo circulante passou de 46,4% em 31 de dezembro de 2016 para 34,4% em 31 de dezembro de 2017. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do ativo circulante, o aumento de 32,5% do Caixa e equivalentes de caixa e aumento de 124,4% em despesas antecipadas.

### ***Ativo não circulante***

O saldo do ativo não circulante apresentou um aumento de 102,7%, passando de um saldo de R\$ 29.424 mil em 31 de dezembro de 2016 para um saldo de R\$ 59.657 mil em 31 de dezembro de 2017. Como percentual do total do ativo, o ativo não circulante passou de 53,5% em 31 de dezembro de 2016 para 65,5% em 31 de dezembro de 2017. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do ativo não circulante, o aumento de 109,5% do saldo Intangível e de 85,0% do imobilizado.

### ***Passivo circulante***

O saldo do passivo circulante apresentou aumento de 51,2%, passando de um saldo de R\$ 20.114 mil em 31 de dezembro de 2016 para um saldo de R\$ 30.405 mil em 31 de dezembro de 2017. Como percentual do total do passivo e do patrimônio líquido, o passivo circulante passou de 36,6% em 31 de dezembro de 2016 para 33,4% em 31 de dezembro de 2017. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do passivo circulante, o aumento no montante de R\$ 6.208 mil uma variação de 414,7% na rubrica de empréstimos e financiamentos, aumento de 52,9% de dívida de aquisição, assim como a redução de 72,6% de impostos e contribuições a recolher.

### ***Passivo não circulante***

O saldo do passivo não circulante apresentou um aumento de 167,4%, passando de um saldo de R\$ 9.684 mil em 31 de dezembro de 2016 para um saldo de R\$ 25.893 mil em 31 de dezembro de 2017. Como percentual do total do passivo e do patrimônio líquido, o passivo não circulante passou de 17,6% em 31 de dezembro de 2016 para 28,5% em 31 de dezembro de 2016. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação dentro do passivo não circulante, a redução de empréstimos e financiamentos em 59,1% e o aumento de dívida de aquisição.

### ***Patrimônio líquido***

O patrimônio líquido apresentou um aumento de 37,9%, passando de R\$ 25.155 mil em 31 de dezembro de 2016 para R\$ 34.700 mil em 31 de dezembro de 2017. Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido passou de 45,8% em 31 de dezembro de 2016 para um percentual de 38,1% em 31 de dezembro de 2017. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação o aumento do capital social em 69,7%.

## **Análise comparativa do balanço patrimonial consolidado em 31.12.2016 e em 31.12.2015**

### ***Ativo circulante***

O saldo do ativo circulante apresentou um aumento de 19,09%, passando de um saldo de R\$ 21.437 mil em 31 de dezembro de 2015 para um saldo de R\$ 25.529 mil em 31 de dezembro de 2016. Como percentual do total do ativo, o ativo não circulante passou de 49,4% em 31 de dezembro de 2015 para 46,4% em 31 de dezembro de 2016. Os Diretores da Companhia

destacam como principais variações dentro do ativo não circulante, o aumento de 13,9% de impostos e contribuições a recuperar e a redução de 138,6% do Caixa e equivalentes de caixa.

#### **Ativo não circulante**

O saldo do ativo não circulante apresentou um aumento de 34,2%, passando de um saldo de R\$ 21.918 mil em 31 de dezembro de 2016 para um saldo de R\$ 29.424 mil em 31 de dezembro de 2017. Como percentual do total do ativo, o ativo não circulante passou de 50,5% em 31 de dezembro de 2016 para 53,5% em 31 de dezembro de 2017. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do ativo não circulante, o aumento de 40,3% no Intangível.

#### **Passivo circulante**

O saldo do passivo circulante apresentou uma redução de 13,6%, passando de um saldo de R\$ 23.286 mil em 31 de dezembro de 2015 para um saldo de R\$ 20.144 mil em 31 de dezembro de 2016. Como percentual do total do passivo e do patrimônio líquido, o passivo circulante passou de 53,7% em 31 de dezembro de 2015 para 36,6% em 31 de dezembro de 2016. Os Diretores da Companhia destacam como principais variações dentro do passivo circulante, os aumentos de 7,2% de salários e encargos, 21,0% de impostos e contribuições a recolher e os aumentos em empréstimos e financiamentos de curto prazo e fornecedores.

#### **Passivo não circulante**

O saldo do passivo não circulante apresentou um aumento de 31,6%, passando de um saldo de R\$ 7.360 mil em 31 de dezembro de 2015 para um saldo de R\$ 9.684 mil em 31 de dezembro de 2016. Como percentual do total do passivo e do patrimônio líquido, o passivo não circulante passou de 17,0% em 31 de dezembro de 2015 para 17,6% em 31 de dezembro de 2016. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação dentro do passivo não circulante, a redução na rubrica de empréstimos e financiamentos em 42, %.

#### **Patrimônio líquido**

O patrimônio líquido apresentou um aumento de 97,9%, passando de R\$12.708 mil em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 25.155 mil em 31 de dezembro de 2016. Como percentual do total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido passou de 29,3% em 31 de dezembro de 2015 para um percentual de 45,8% em 31 de dezembro de 2016. Os Diretores da Companhia destacam como principal variação o aumento de capital social em 173,6%

## **10.2 - Comentários dos Diretores a respeito do resultado operacional e financeiro**

### **(a) resultados das operações da Companhia**

#### **(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

<i>em milhares de reais</i>	2015	2016	2017	Var 2017 vs 2016	var 2016 vs 2015
Receita bruta consolidada	70.608	75.775	101.061	33,4%	7,3%
ITO	44.856	46.366	78.661	69,7%	3,4%
GRC	15.848	19.104	18.655	-2,4%	20,5%
Siseg	9.905	10.305	3.745	-63,7%	4,0%

As principais receitas da Companhia são provenientes de

**ITO (Information Technology / Business Process Outsourcing e Fabrica de Projetos)** que englobam as operações de serviços de TI em Gerenciamento de Aplicações, Canais Eletrônicos, Aplicativos Móveis, Soluções Digitais, Mobilidade Microserviços, Gestão de Identidade, Service Desk, Field Services, Gestão de Datacenter e de NOC 24x7 (Network Operations Center);

**GRC (Governança-Risco-Compliance-Analytics)** que englobam ofertas de solução integrada de GRC e Analytics através de softwares de alta performance, que atuam na prevenção de fraudes, monitoramento contínuo e análise de dados;

**SISEG Gestão e operação do sistema RNS** - Registro Nacional de Sinistros que provê compartilhamento de informações relativas a sinistros de diversos ramos, como automóvel, pessoas, patrimonial, rural e transportes, com a finalidade de análise de risco na aceitação ou liquidação das apólices de seguro.

#### **Receita operacional bruta**

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou receita operacional bruta de R\$ 101.061 mil, apresentando um aumento de 33,4% comparada com o exercício social de 2016. Receita bruta em ITO atingiu R\$ 78.661 mil registrando um aumento de 69,7% em relação a mesmo período do ano anterior. A receita bruta advinda de GRC somou R\$ 19.104 mil apresentando uma redução de 2,4% comparado com o mesmo período do ano anterior. A receita bruta de SISEG reduziu 63,7% atingindo R\$ 3.745 mil. A redução é prevista conforme o contrato que determina as prestações mensais fixas em 2017.

#### **Receita líquida**

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou receita operacional líquida de R\$ 90.493 mil, apresentando um aumento de 35,4% comparada com o exercício social de 2016.

#### **Custo de serviços prestados**

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, custos de serviços somaram R\$ 70.194 mil, apresentando um aumento de 51,4% comparada com o exercício social de 2016. O aumento de custos foi impulsionado pelo i) consolidação de operações e redimensionamento de estrutura, incluindo pessoal, com a otimização e automação de processos operacionais ii) remediação de operações deficitárias em um determinado cliente iii) gastos com encerramento de operações em dois clientes da empresa adquirida e iv) gastos com transição advindos de novos contratos

#### **Lucro bruto**

A companhia atingiu um lucro bruto de R\$ 20.297 mil que foi R\$ 209 mil inferior comparado com o exercício social de 2016. A variação negativa se deve aos fatores supracitados na rubrica de Custos de serviços prestados.

#### **Despesas operacionais**

As despesas operacionais apresentaram um aumento no montante de R\$ 4.916 mil atingindo R\$ 19.771 mil. O aumento foi impulsionado pela consolidação de aquisição e despesas não recorrentes relacionadas com empresa adquirida.

#### **Resultado financeiro líquido**

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 2.789 mil, o que representa aumento de R\$ 1.180 mil contra o mesmo período de 2016. O aumento de despesas financeiras ocorreu principalmente pela aplicação de remuneração sobre a dívida advinda de aquisição.

## Lucro (Prejuízo) líquido de exercício

O prejuízo líquido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 somou R\$ 4.831 mil apresentando um desempenho R\$ 5.066 mil inferior comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação negativa foi impulsionada pelos efeitos adversos advindos na linha de custos de serviços e de despesas operacionais relacionados a consolidação de operações e despesas não recorrentes.

## EBITDA Ajustado

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, o EBITDA somou R\$ 2.244 mil, apresentando um desempenho inferior no montante de R\$ 8.370 mil comparado com o mesmo período no ano anterior. A variação desfavorável no EBITDA foi impulsionada pelo desempenho desfavorável advindo de margem bruta e fatores supracitados na rubrica de despesas operacionais.

*Em reais*

<b>Demonstração do EBITDA ajustado</b>	<b>2017</b>
Prejuízo do Período	(4.630.873)
Imposto de renda e contribuição social	2.063.030
Depreciação e amortização	640.069
Resultado financeiro líquido	2.789.033
Despesas não operacionais	409.294
Contingência	304.743
Despesas extraordinárias (M&A)	668.986
<b>EBITDA</b>	<b>2.244.282</b>

## (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

De acordo com os Diretores da Companhia, os fatores que afetaram materialmente seus resultados operacionais podem ser assim resumidos:

### ***Exercício social findo em 31 de dezembro de 2017***

- Aquisição de Premier IT Global Services Ltda
- Consolidação de operações e redimensionamento de estrutura, incluindo pessoal, com a otimização e automação de processos operacionais
- Gastos com encerramento de operações em dois clientes da empresa adquirida e
- Gastos com transição advindos de novos contratos

### ***Exercício social findo em 31 de dezembro de 2016***

- Ajustes na estrutura de custos e despesas ao longo de 2016 incluindo redução de quadro operacional e administrativo
- Despesas relacionadas à reestruturação da Companhia
- Investimentos em desenvolvimento de novos produtos e serviços

### ***Exercício social findo em 31 de dezembro de 2015***

- Aquisição de empresas Technology Supply Informática Comercio Importação e Exportação Ltda e Latin Technology Distribuição Informática Ltda. que operam com ofertas de solução integrada de GRC (Governança-Risco-Compliance) e Analytics através de softwares de alta performance que atuam na prevenção de fraudes, monitoramento contínuo e análise de dados.

- Investimentos em desenvolvimento de novos produtos e serviços

**(b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Não existem variações de receitas diretamente atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio e alterações de volumes.

**(c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia, quando relevante**

A variação dos índices de inflação pode afetar os custos e despesas da Companhia entre eles a despesa com pessoal (salários, encargos e benefícios) e outros gastos em geral, como viagens, comunicação e aluguel, que são reajustados periodicamente de acordo com estes índices. O percentual de reajuste é definido anualmente com base em dissídios coletivos negociados com os sindicatos, não sendo possível antever os reais impactos sobre o resultado operacional.

Não há variações de preços dos principais insumos e produtos diretamente atribuíveis a taxas de câmbio, uma vez que a Companhia desenvolve suas atividades exclusivamente no Brasil e seus custos e despesas são majoritariamente denominados em moeda nacional.

A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda nacional com as principais instituições financeiras e uma dívida de aquisição, e por sua vez está exposta ao risco de flutuação na taxa de juros pelas dívidas pós-fixadas contraídas referenciadas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TJLP. As aplicações financeiras, também referenciadas pelo CDI, neutralizam parcialmente esse risco.

**10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras**

**(a) introdução ou alienação de segmento operacional**

Em 2015, 2016 e 2017 não houve introdução ou alienação de segmento operacional em nossas atividades que tenha causado ou se espera que venha a causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

No exercício de 2017 a Quality realizou a aquisição da empresa Premier IT, a mesma é referência nacional em Gestão de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) com soluções de Service Desk, Field Services, Gestão de Datacenter, NOC (Network Operations Center) 24x7 e Machine Learning. Nos últimos 8 (oito) anos, foi uma das PME's (Pequenas e Médias Empresas) que mais cresceu no Brasil.

No exercício de 2016, foi realizado a saída do sócio majoritário David Estevam de Britto que detinha 32,85% das ações da Companhia e entrada do fundo de investimentos Capital Tech II bem como aporte de capital por parte do novo sócio tornando-o novo acionista majoritário detendo 35,89% além de aporte de capital também por parte de outros dois sócios majoritários, todas essas operações geraram aumento de 21% do número de ações emitidas pela QUALITY.

Em 2015, a Quality realizou a aquisição de empresas Technology Supply Informática Comercio Importação e Exportação Ltda e Latin Technology Distribuição Informática Ltda. que operam com ofertas de solução integrada de GRC (Governança-Risco-Compliance) e Analytics através de softwares de alta performance que atuam na prevenção de fraudes, monitoramento contínuo e análise de dados.

Em 2014 não constituímos, adquirimos ou alienamos participação societária que tenha causado efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

#### **c. Eventos ou operações não usuais**

Em 2015, 2016 e 2017, não ocorreram quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia e/ou suas atividades.

### **10.4 – Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor**

#### **a. Mudanças significativas nas práticas contábeis**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017.

#### **b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

#### **c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Os pareceres dos auditores independentes da Companhia não apresentaram quaisquer ressalvas ou ênfases nos últimos 3 (três) exercícios sociais.

### **10.5. Políticas contábeis críticas**

#### **10.5.1 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Quality faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

- **Reconhecimento de receita**

A Quality, mediante CPC 30, reconhece a receita somente quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia. Entretanto, se acontecer uma incerteza acerca da realização de uma quantia já incluída na receita, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha deixado de ser provável, é reconhecida como uma despesa, e não como um ajuste (dedução) da quantia da receita originalmente reconhecida.

#### **10.5.2 Consolidação das demonstrações financeiras**

A seguinte política contábil foi aplicada na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

- **Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas de um mesmo grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Atualmente a Quality exerce função de entidade Controladora das empresas Tech Supply e Latin Tech.

- **Transações e participações não controladoras**

A Quality trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando a Companhia deixa de ter o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

### **10.5.3 Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras são representadas por investimentos temporários de curto prazo, em fundos de investimento em renda fixa, estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que se aproxima ao valor de mercado.

### **10.5.4 Apuração do resultado**

A Companhia apura os resultados pelo regime de competência de exercício.

### **10.5.5 Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Quality use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para devedores duvidosos e, ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos uma vez ao ano.

#### **10.5.6 Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são decorrentes de serviços prestados através de boletins de mediação. O montante está registrado pelos valores nominais e não são ajustados a valor presente por representarem vencimentos de curto prazo e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações financeiras. A provisão para créditos incobráveis foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

#### **10.5.7 Ajuste a valor presente**

Não foram identificados, nas contas de ativos e passivos circulantes e não circulantes valores significativos que necessitem de lançamentos de ajustes ao valor presente, conforme preconiza o CPC 12.

#### **10.5.8 Ativos intangíveis**

São demonstrados ao custo de aquisição e formação, e deduzido da amortização acumulada a partir do exercício de 2010, de 10% ao ano.

A partir de 2014 A companhia avançou no aprofundamento das características de seu intangível e suas relações internas com as atividades da companhia passando a tratar prospectivamente seu intangível como sem via útil definida. E será reavaliada periodicamente sua expectativa de recuperabilidade em linha com os CPC 04.

#### **10.5.9 Imobilizado**

A Companhia demonstra ao custo de aquisição, deduzindo da depreciação acumulada. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil econômica dos bens

#### **10.5.10 Ativo circulante e realizável a longo prazo**

Os ativos e as obrigações da Companhia são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76, alterados pela Lei nº 11.638/07.

#### **10.5.11 Impostos e contribuições a recuperar**

Os impostos e contribuições a recuperar são representados por retenções de imposto de renda e contribuição social sobre os recebimentos de clientes, os quais serão compensados com os respectivos valores a recolher. Os mesmos estão sujeitos a revisões pelas autoridades fiscais durante os diferentes períodos prescricionais previstos em legislação específica.

#### **10.5.12 Operações com partes relacionadas**

Referem-se a adiantamentos efetuados para as empresas da Companhia que serão amortizadas com futuros faturamentos e adiantamentos de lucros futuros efetuados aos sócios. Não há encargos financeiros nem prazos de vencimento para esses adiantamentos.

#### **10.5.13 Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas foram contabilizados na Controladora pelo método de equivalência patrimonial.

#### **10.5.14 Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000,00 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Os mesmos estão sujeitos a revisões pelas autoridades fiscais durante os diferentes períodos prescricionais previsto em legislação específica.

#### **10.5.15 Empréstimos e financiamentos**

São representados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos no “pro rata temporis” até a data do balanço, conforme os termos definidos contratualmente.

#### **10.5.16 Provisão para férias**

Demonstrada com base de proporcionalidade do período aquisitivo e acrescida dos encargos sociais até a data do balanço.

### **10.6. Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

**Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet itens), tais como:**

#### **i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

A Companhia não efetuou em 2017 e nos exercícios sociais de 2016 e 2015, operações de arrendamentos mercantis operacionais ativos ou passivos e, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

#### **ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

A Companhia não possuía em 2017 e nos exercícios sociais de 2016 e 2015, carteiras de recebíveis baixadas, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

#### **iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

A Companhia não celebrou, em 2017 e nos exercícios sociais de 2016 e 2015, estes tipos de contratos, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

#### **iv. contratos de construção não terminada**

A Companhia não realizou em 2017 e nos exercícios sociais de 2016 e 2015, contratos de construção não terminada, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

#### **v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

A Companhia não efetuou em 2017 e nos exercícios sociais de 2016 e 2015, estes tipos de contratos, por este motivo este item do Formulário de Referência não é aplicável.

#### **b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não existem outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras, assim como os itens descritos no item a. acima.

### **10.7. Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

**a) como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

A Quality não realizou operações que pudessem originar itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e, por este motivo, este item não se aplica.

**b) natureza e o propósito da operação**

A Quality não realizou operações que pudessem originar itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e, por este motivo, este item não se aplica.

**c) natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

A Quality não realizou operações que pudessem originar itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e, por este motivo, este item não se aplica.

## **10.8. Plano de negócios**

**Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**a) investimentos, incluindo:**

**i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

**ii. fontes de financiamento dos investimentos**

Para investir nas estratégias mencionadas, a Companhia pode utilizar diversas fontes de financiamento, incluindo (i) a geração de recursos pela própria Companhia em decorrência do desenvolvimento das suas atividades operacionais; (ii) a obtenção de recursos de terceiros, incluindo empréstimos e financiamentos, especialmente linhas de financiamento voltadas para o seu setor de atuação e (iii) a obtenção de recursos próprios por meio da emissão de novas ações, seja por meio de subscrições privadas ou de ofertas públicas de ações.

**iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

A Companhia não está realizando desinvestimentos relevantes e não projeta esta estratégia para o curto prazo.

**b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não há aquisições relevantes que influenciem na capacidade produtiva.

**c) novos produtos e serviços, indicando:**

**i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

**ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não há pesquisas para o desenvolvimento de novos produtos e serviços em andamento que já tenham sido divulgadas.

**iii. projetos em desenvolvimento já divulgados**

**iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não há projetos em andamento para o desenvolvimento de novos produtos e serviços que já tenham sido divulgados.

#### **10.9. Outros fatores com influência relevante**

**Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção**

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

## ANEXO IV

### **Quality Software S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 35.791.391.0001-94

NIRE 33.3.0027960-1

Eleição de Membros do Conselho de Administração da Companhia  
(Itens 12.5 a 12.10 do formulário de Referência)

#### **12.5. Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem.**

A companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, Obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do mercado, e de acordo com o regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto Social da companhia, nas Normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores mobiliários, bom como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em Geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do BOVESPA MAIS, e do Regulamento de Sanções, do Regulamento de arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no BOVESPA MAIS

**12.5. Candidatos ao Conselho de Administração.**

Nome	CPF	Profissão	Cargo a ser ocupado	Data de Eleição	Data da Posse	Prazo de Mandato	Outros Cargos ou funções exercidos no emissor	Indicado/Eleito pelo acionista Controlador
Julio Cesar Estevam de Britto Junior	086.463.077-86	Administrador de Empresas	Conselheiro de Administração	27/04/2018	27/04/2018	1 ano	Diretor Presidente	Não
Rodrigo Pedrosa Daltro Santos	074.053.057-76	Administrador de Empresas	Conselheiro de Administração	27/04/2018	27/04/2018	1 ano	N/A	Não
Mauricio Miranda de Lima	176.105.118-03	Administrador de Empresas	Conselheiro de Administração	27/04/2018	27/04/2018	1 ano	N/A	Sim
Guilherme Caltabiano Monteiro	323.839.128-32	Administrador de Empresas	Presidente do Conselho de Administração	27/04/2018	27/04/2018	1 ano	N/A	Sim
Solemar Batista Andrade	563.637.731-20	Administrador de Empresas	Conselheiro de Administração	27/04/2018	27/04/2018	1 ano	N/A	Não

## **Principais experiências profissionais:**

### **Guilherme Caltabiano Monteiro**

Graduado em administração de empresas pelo Insper, também possui pós-graduação em Investment Banking e Finanças Corporativas na FIA. É responsável, na Invest Tech, pelos processos de investimento e desenvolvimento do portfólio. Trabalhou no Banco Itaú nas áreas de risco, crédito corporativo e project finance. Também teve passagem pela Swicorp, em Dubai, onde atuou em diversos projetos de M&A..

### **Mauricio Miranda de Lima**

CEO e co-fundador da Invest Tech. Formado em administração de empresas pela FGV e com MBA pela Business School São Paulo, é responsável na Invest Tech pela coordenação do time e execução das atividades de investimentos e assessoria. Coordenou mais de 30 transações de assessoria em fusões e aquisições e os times de investimentos. Tem passagens pelo Banco Itaú, Lloyds Bank e Latinvest Asset Management.

### **Rodrigo Pedrosa Daltro Santos**

Formado em Administração de Empresas pela PUC-Rio e mestre em Economia pelo Instituto de Economia da UFRJ (IE/UFRJ), possui 20 anos de experiência profissional, com atuação no mercado financeiro e na indústria de óleo e gás. Funcionário do BNDES, atua há mais de 8 anos como executivo da área responsável pela interlocução com a indústria de TICs.

### **Julio Cesar Estevam de Britto Junior**

Júlio Cesar Estevam de Britto Junior – Administrador de Empresas pela UFRJ, Pós-Graduado em Análise de Sistemas pela PUC-RJ e MBA Executivo pela COPPEAD, especialista em análise de processos de negócios e reorganização empresarial. Foi Diretor Comercial da Quality Software de 2008 a 2009, Vice-Presidente de 2009 a 2012 e ocupa o cargo de Presidente da Companhia desde 2012.

### **Solemar Batista Andrade**

Graduado em Direito e Administração, pós-Graduado em Marketing e Finanças pela FGV e pela escola de negócios IESE na Espanha. Atua no mercado de Tecnologia da Informação e BPO desde 1999 como Diretor de Tecnologia e Negócios da Algartech, CEO do Grupo A&C, CEO do Grupo Siscom, Vice-Presidente Executivo da Resource IT, empresa multinacional de serviços de TI. Atualmente COO da Plusoft e membro Independente de Conselho de Administração de empresas de TI.

**12.9 Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até 2º grau relacionadas a administradores indicados pela administração da companhia, controladas e controladores**

Não se aplica

**12.10 Relação de subordinação, prestação de serviços ou controle mantidas nos últimos 3(três) últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia.**

Não se aplica